

O texto a seguir é uma publicação da revista bilíngue Uniso Ciência, da Universidade de Sorocaba, para fins de divulgação científica.

The following story is part of the bilingual magazine Science @ Uniso, published by the University of Sorocaba, for the purpose of scientific outreach.

Acesse aqui a edição completa/
Follow the link to access
the full magazine:



O universo machista reproduzido

PELOS LIVROS INFANTIS SOBRE O FUTEBOL

The sexist universe reproduced by

SOCCER-THEMED CHILDREN'S BOOKS

Por/By: Marcel Stefano
Foto/Photo: Paulo Ribeiro



Pesquisa analisa a representação do jogador em publicações disponíveis em escolas e bibliotecas públicas
Research analyzes how players are portrayed in publications available in public schools and libraries

“O futebol não é uma questão de vida ou morte. É muito mais importante que isso”, disse certa vez o jogador Bill Shankly, da Escócia. Para os brasileiros, então, esta frase é ainda mais verdadeira. Afinal, vivemos no “país do futebol” - um esporte que faz parte da nossa identidade cultural, promotor de integração social e disseminador de paixões, que nascem ainda na infância. Mas como é construída a imagem do futebol no universo infantil?

A pesquisadora Mariana Harumi Segatto Fugikauva, da Universidade de Sorocaba (Uniso), investigou o tema por meio dos livros infantis. “A imagem do jogador de futebol nos livros que pesquisei mostra a figura do herói, investido de sentimento de brasilidade. Mas é eivada de estereótipos, entre os quais o universo machista desponta e se sobrepõe”, resume Fugikauva.

O trabalho, feito para a dissertação no Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso, utilizou várias searas do conhecimento para verificar a construção do futebol nos livros infantis, entre elas a comunicação, semiótica, cultura, história, mitologia e psicologia.

O interesse da pesquisadora pela representação do futebol dirigida a crianças surgiu do trabalho que ela desenvolveu, como psicóloga, em projetos sociais. “Fiz um trabalho com crianças numa comunidade de grande vulnerabilidade social em Angatuba (região de Sorocaba), entre 2006 e 2014. No primeiro ano, 90% do nosso público era feminino. Para atrair os meninos, criamos um projeto de futebol, com jogos, campeonatos, debates sobre os jogadores, livros sobre o tema... Foi por essa via que tivemos acesso aos meninos”, conta a pesquisadora.

Ao longo do projeto, Fugikauva percebeu o sonho dos garotos de serem jogador de futebol e o quanto eles cultuavam alguns jogadores como verdadeiros heróis. “Esse fato despertou minha vontade de compreender o que levava esses meninos a nutrirem esse sonho. Começou daí minha busca por esse estudo, que focou nos livros infantis com a temática do futebol, sobretudo os que podem ser encontrados nas escolas e bibliotecas municipais. Também demos preferência aos que eram adotados em escolas como paradidáticos”,

“Some people think soccer is a matter of life and death. It is much more serious than that.” The quote is attributed to the Scottish soccer player Bill Shankly. To Brazilian people, the sentence is even truer. After all, Brazil is the “country of soccer”—a sport that is part of our cultural identity, promoting social integration, and disseminating passions that are early developed during childhood. But how is soccer-related imagery constructed when it comes to children’s universe?

Uniso’s researcher Mariana Harumi Segatto Fugikauva investigated the topic by analyzing children’s books. “In the books that I researched, the imagery of the soccer player depicts a hero, invested with a feeling of ‘Brazilianness.’ But it is fraught with stereotypes, among which a sexist perspective emerges and overlaps,” Fugikauva says.

The research, conducted as her thesis defended at Uniso’s graduate program in Communication and Culture, made use of several fields of knowledge in order to verify how soccer is depicted in children’s books, including communication, semiotics, culture, history, mythology, and psychology.

The researcher’s interest in the representation of soccer, especially the representation aimed at children, arose from her work as a psychologist in social projects. “I worked with children in a socially vulnerable community in the region of Sorocaba between 2006 and 2014. In the first year, girls were 90% of our public. To attract boys, we created a soccer project, with games, championships, debates about the players, soccer-related books... That was how we approached boys,” the researcher tells.

Throughout the project, Fugikauva noticed the boys’ dream of becoming soccer players, and how much they worshiped some of the players as true heroes. “This fact made me want to understand what led these boys to nourish that dream. This is where my study came from. Then it focused on soccer-themed children’s books, especially those that can be found in schools and municipal libraries. We also preferred those that were adopted in schools as didactic material,” Fugikauva explains. She



A psicóloga Mariana Harumi Segatto Fugikauva, autora da pesquisa
Psychologist Mariana Harumi Segatto Fugikauva, author of the research

explica Fugikauva, que concluiu a pesquisa e o mestrado em 2017, com a orientação da professora doutora Luciana Coutinho Pagliarini de Souza. A dissertação recebeu como título “A Produção de Sentidos de Representações Verbovisuais do Futebol em Livros para Crianças”.

Os livros selecionados para a pesquisa foram: “Ora Bolas” (de Paulo Tatit e Edith Derdyk, com ilustração de Andres Sandoval); “Gabriel e a Copa do Mundo de 2014” (de Ilan Brenman, com ilustrações de Silvana Rando); “Pelegrino e Petrônio”

concluded her research and received her Master’s degree in 2017, advised by professor Luciana Coutinho Pagliarini de Souza. The thesis was titled “The production of meanings in the verbal representations of soccer in children’s books.”

The selected books were: “Ora Bolas” (by Paulo Tatit, and Edith Derdyk, with illustrations by Andres Sandoval), “Gabriel e a Copa do Mundo de 2014” (by Ilan Brenman, with illustrations by Silvana Rando), “Pelegrino e Petrônio” (by the

(do autor e ilustrador Ziraldo); e “O Presente” (um livro só de ilustrações de Odilon Moraes).

ÍDOLOS E HERÓIS NUM UNIVERSO MASCULINO

A pesquisa de Fugikauva constatou que o jogador de futebol está sempre em destaque e de forma positiva nesses livros, no papel do herói: ele é esforçado, cumpre trajetos, luta pela vitória e, mesmo quando perde, ele não desiste, ao contrário: deixa certo que lutará pela vitória.

“Com relação ao gênero, concluímos que os livros não incluem o feminino no futebol, as meninas aparecem sempre como expectadoras ou acompanhantes dos meninos/jogadores. Com relação aos meninos, os livros passam a informação de ser mais adequado a eles o futebol em detrimento de outro esporte”, explica a pesquisadora.

No livro “Ora Bolas”, por exemplo, a paixão do protagonista pelo futebol reforça o senso comum de que todo garoto brasileiro gosta de futebol. “Nas páginas de ‘Ora Bolas’, os meninos estão sempre em movimento de jogo e as meninas aparecem como expectadoras, num estereótipo de que as meninas não gostam ou não são aceitas nessa seara, o que não é verdade. A bola nesse livro aparece como uma espécie de passaporte para galgar outros mundos, propícios para realizar os sonhos de muitos meninos brasileiros e, nessa trajetória, deparamo-nos com a forte metáfora da jornada do herói”, analisa a pesquisadora.

No livro “Gabriel e a Copa do Mundo de 2014” também se verifica o estereótipo futebol/Brasil/gênero masculino, pois a menina é sempre acompanhante do menino que joga. “Gabriel é loiro, branco do cabelo impecável, sempre arrumadinho e acompanhado de sua família, aparentemente, burguesa. Em momento algum temos um personagem que se diferencia do padrão estético de Gabriel, todos são brancos”, explica.

O livro “O presente” é outro que trabalha com os signos da brasilidade e com o preconceito de gênero: novamente as meninas não entram em campo. Também o herói desse livro cumpre a jornada do início ao fim; o menino conhece a derrota, mas segue em frente e vence.

author and illustrator Ziraldo), and “O Presente” (an illustrated book by Odilon Moraes).

IDOLS AND HEROES IN A MALE UNIVERSE

Fugikauva’s research pointed out that the soccer player is always positively highlighted in these books, assuming the role of a hero: he works hard, fulfills his duties, strives for victory, and does not give up, even when he loses; on the contrary: he makes sure he will fight for victory.

“Regarding gender, we conclude that the books do not include females; the girls always appear as spectators or companions for the boys/players. As for boys, the books depict soccer as the most appropriate sport for them, in detriment of any other sport,” the researcher states.

In the book “Ora Bolas,” for example, the protagonist’s passion for soccer reinforces the customary thinking that every Brazilian boy likes soccer. “In this book, boys are always on the move, and girls are portrayed as spectators, representing a stereotype that girls do not appreciate soccer, or are not accepted in this scenario, which is not true. The soccer ball is portrayed in this book as some sort of passport to reach other worlds, propitious for making the dreams of many Brazilian boys come true, and we are faced with the strong metaphor of the hero’s journey,” the researcher interprets.

In the book “Gabriel e a Copa do Mundo de 2014”, which translates to “Gabriel and the 2014 World Cup”, the stereotype soccer/Brazil/male gender is also verified, since the girl is always accompanying the boy, the one who actually plays. “Gabriel is white, with an impeccable blonde hair, always looking fancy, and accompanied by his bourgeois-looking family. We do not have, at any moment, a character that differs from Gabriel’s aesthetic standard, everybody is white,” she explains.

“O presente”, which translates to “The gift” is another book that deals with the signs of “Brazilianness”, and also with gender bias: once again, girls do not enter the field. Besides that, the hero of this book completes the journey from

Por fim, o livro “Pelegrino e Petrônio” cria a novidade dos personagens serem dois pés. Ainda compondo o inusitado deste livro, há o conflito de ideais de cada um deles: um sonhava em ser jogador de futebol e o outro, em ser bailarino. Contrastes como força/leveza; corridas/passos suaves; a chuteira/a sapatilha; a masculinidade/a feminilidade foram aglutinados numa só pessoa ou num só herói: o Rei Pelé, símbolo do futebol-arte brasileira. “Assim, se apagaram as diferenças”, destaca Fugikauva.

A pesquisa conclui que o universo do futebol se mostrou representado como um universo lúdico,

Nos livros, as meninas não entram em campo e são geralmente representadas como espectadoras

tecido com cores, formas, símbolos de brasilidade, com a presença forte do jogador/herói como símbolo identitário da cultura brasileira. “Mas a imagem desse herói se revela estereotipada. Trata-se de um jogador de futebol branco, ‘arrumadinho’, habitante de um universo eminentemente machista, contradizendo o que observamos na contemporaneidade brasileira em que a grande jogadora, premiada várias vezes como a melhor do mundo, é uma mulher, a Marta. Apenas o livro do Ziraldo rompe com a estereotipia e é o único que consegue dissipar o ranço do lugar-comum”, afirma Fugikauva.

beginning to end; the boy gets to know the defeat, but he goes on and wins.

Finally, the book “Pelegrino e Petrônio” presents the novelty of two feet as characters. Adding to the unusual aspects of this book, there is the conflicting ideals of each of the characters: one dreamed of being a soccer player, and the other of being a ballet dancer. Contrasts as strength/lightness; running/smooth steps; soccer cleats/ballet slippers; male/female were united in one single person, or one hero: the king Pelé, a symbol of Brazilian soccer as art. “Thus, differences have been extinguished,” Fugikauva emphasizes.

In the books, girls do not enter the soccer field, and are usually portrayed as spectators

The research concludes that soccer has been represented as a playful universe, built through colors, shapes, symbols of ‘Brazilianness’, and a strong presence of the player/hero as a symbol of the Brazilian cultural identity. “But the imagery of the hero is stereotyped. It is a white soccer player, a fancy one, an inhabitant of an eminently sexist universe, contradicting what we can observe in the contemporary Brazil, in which the greatest player, awarded several times as the best in the world, is Marta, a woman. Only Ziraldo’s book breaks the stereotype, and it is the only one that goes against the flow of customary thinking,” Fugikauva says.

Com base na dissertação “A produção de sentidos de representações verbais do futebol em livros para crianças”, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação do professora doutora Luciana Coutinho Pagliarini de Souza e aprovada em 27 de agosto de 2017.

[Acesse o texto completo da pesquisa em português:](#)

[Follow the link to access the full text of the original research \(in Portuguese\):](#)

